

Relatório de Resultados

FIDA NO BRASIL 2020



Investindo nas populações rurais

Organização:



Financiamento:



Investindo nas populações rurais

RELATÓRIO DE RESULTADOS: FIDA NO BRASIL

Realização:

Projeto AKSAAM - Adaptando
Conhecimento para a Agricultura
Sustentável e o Acesso a Mercados -
IPPDS/UFV

Financiamento:

Fundo Internacional de Desenvolvimento
Agrícola (FIDA)

Coordenador:

Marcelo José Braga

Autora:

Rosimere Miranda Fortini

Mapas:

Jayme Muzzi Duarte Junior

Layout e Editoração:

Adriana Freitas

Revisão Gráfica:

Eugene Francklin

Capa:

Adriana Freitas

Revisão Geral:

Samuel Soares da Silva

Abril de 2021

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

F742r
2021
Fortini, Rosimere Miranda, 1993-
Relatório de resultados : FIDA no Brasil 2020 / Rosimere
Miranda Fortini ; coordenador Marcelo José Braga -- Viçosa,
MG : IPPDS, UFV, 2021.
97 p. : il. color. ; 29 cm.

ISBN 978-92-9266-06-4

1. Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola -
Projetos. 2. Projetos de desenvolvimento agrícola - Brasil. 3.
Investimentos – Projetos. 4. Doações – Projetos. I. Braga,
Marcelo José, 1969-. II. Universidade Federal de Viçosa.
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.
Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o
Acesso a Mercados. III. Fundo Internacional de
Desenvolvimento Agrícola. IV. Título.

CDD 22. ed. 338.130981

LISTA DE SIGLAS

AKSAAM – Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados

ALC - América Latina e o Caribe

AP1MC - Associação Programa Um Milhão de Cisternas

ASA - Articulação Semiárido Brasileiro

ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CAPRIBOM - Cooperativa dos Produtores Rurais de Monteiro LTDA

COOASC - Cooperativa Agroindustrial do Seridó e Curimataú Paraibano Limitada

COOPERCUC - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá

COOVITA - Cooperativa de Produtores e Produtoras da Chapada Vale do Rio Itaim

CRA - Climate Resilient Agriculture

CRPS - Climate Resilient Productive Systems

DAKI - Dryland Adaptation Knowledge Initiative

CSST - South-South and Triangular Knowledge and Cooperation Center

FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

FUNDAPAZ - Fundación para el desarrollo en justicia y paz

FUNDE - Fundación Nacional para el Desarrollo

GCF - Green Climate Fund

GEF - Global Environment Facility

IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

ILPF - Integração Lavoura, Pecuária e Floresta

INNOVA-AF - Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas

IPC - International Policy Centre

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPPDS - Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

NEB - Estados do Nordeste do Brasil

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT - Organização Internacional do Trabalho

ONU - Organização das Nações Unidas

PCRP - Projeto Plantando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste

PDHC - I- Projeto Dom Helder Câmara - Fase 1

PDHC - II - Projeto Dom Helder Câmara - Fase 2

PDT - Projeto Dom Távora

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPF - Projeto Paulo Freire

PROCASE - Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú

Pró-Gavião - Projeto de Desenvolvimento Comunitário na Região do Rio Gavião, Bahia

Pró-Sertão - Projeto de Apoio a Famílias de Baixa Renda no Semiárido do Estado de Sergipe

PSA - Projeto Pró-Semiárido

PSI - Programa SEMEAR Internacional

PVSA - Projeto Viva o Semiárido

SAF - Secretaria de Estado da Agricultura Familiar

SDA - Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado

SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural

SEAFDS - Secretaria da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido

SEAGRI - Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca

SEDAP - Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca

STAF - Sistemas Territoriais de Agricultura Familiar

UFV - Universidade Federal de Viçosa

UNFPA - Fundo de População para as Nações Unidas

UNICEF - United Nations International Children's Emergency Fund

Sumário

A TRAJETÓRIA DO FIDA NO BRASIL	15
FIDA EM NÚMEROS	23
Dados Gerais dos Projetos FIDA em Execução no Brasil	25
Programas de Doações do FIDA	40
RESULTADOS PRINCIPAIS DAS OPERAÇÕES DO FIDA NO BRASIL POR PROJETO	43
PROCASE	43
VIVA O SEMIÁRIDO	50
PAULO FREIRE	58
DOM TÁVORA	66
PRÓ-SEMIÁRIDO	75
DOM HELDER CAMARA - FASE 2	82
OPERAÇÕES FUTURAS DO FIDA NO BRASIL	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS	95



Prefácio

É com grande satisfação que o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) por meio do Projeto Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados (AKSAAM), que é uma colaboração com o Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IDPPS) da Universidade de Viçosa (UFV) e a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) apresenta o Relatório de Resultados das ações do FIDA no Brasil. Este relatório é fruto do trabalho do AKSSAM, que é um projeto de gestão do conhecimento financiado pelo FIDA por meio de uma doação.

O relatório retrata os resultados das operações do FIDA no Brasil tendo como base o ano de 2020, como os avanços do portfólio de projetos de investimento vigentes, os projetos de doações e as ações futuras, com o intuito de permitir uma visão consolidada da atuação do FIDA no Brasil.

Os avanços e as mudanças na realidade dos agricultores familiares nos mais de 900 municípios onde o FIDA está presente na região semiárida brasileira, são indicadores de que este cumpre sua missão: promover o desenvolvimento rural sustentável e apoiar o Brasil no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O trabalho de focalização leva o FIDA nas regiões mais pobres do Brasil. Neste sentido, o Fundo prioriza o trabalho com os grupos mais vulneráveis: principalmente mulheres, jovens e comunidades tradicionais como quilombolas e indígenas.

Os números aqui apresentados mostram que objetivos ambiciosos são alcançáveis quando trabalhamos com uma rede de parceiros entre os quais os governos (federais, estaduais e municipais), a sociedade civil organizada, as organizações de produtores, as universidades, os institutos de pesquisa, o setor privado, dentre outras instituições e organizações. Ademais, atrás de todos os números apresentados têm famílias que trabalham duramente para melhorar a produção, comercialização e condição de vida. O FIDA hoje tem orgulho de ser uma das principais organizações internacionais trabalhando para a redução da pobreza e desenvolvimento rural no semiárido do Brasil, tanto pelo volume de sua operação como pela sua abrangência e focalização. No futuro, o FIDA visa dar maior atenção a temas como resiliência climática além de expandir suas operações para outras áreas do Brasil e concretizar novas alianças.

Agradecemos imensamente o apoio de todos que nos acompanham e tornam possível o nosso trabalho em promover a luta contra a pobreza no Brasil, a diversidade produtiva, a conservação ambiental e a promoção de inovações.

Claus Reiner
Diretor País e Chefe do Centro de Gestão do Conhecimento e
Cooperação Sul-Sul, FIDA, Brasil

Apresentação

A erradicação da pobreza é um dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Trata-se de um grande desafio para a sociedade brasileira, principalmente diante da diversidade de cenários econômicos, sociais, ambientais e culturais presentes no país. Para superar esse desafio, há necessidade de construção de uma rede de colaboração entre o governo federal, os governos estaduais e municipais, as universidades, os institutos de pesquisa, a sociedade civil, o setor privado, dentre outros.

O FIDA desempenha um significativo papel no combate à pobreza rural, por meio de financiamento de projetos de desenvolvimento rural e agrícola, com empréstimos a taxas de juros menores ou doações. Os principais eixos de ação apoiam o aumento da produção agropecuária e focalizam os grupos vulneráveis, como os agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, pescadores tradicionais, extrativistas e povos de terreiros), além de mulheres e jovens.

Atualmente em execução, os projetos FIDA no Brasil envolvem investimentos no montante de, aproximadamente, US\$452 milhões de dólares, sendo US\$ 162 milhões aportados pelo FIDA e US\$288,6 milhões de contrapartidas dos parceiros tanto estaduais como federais. Esses estão distribuídos em seis projetos de investimento e quatro doações. Na categoria de investimentos, tem-se: Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE – PB); Projeto Viva o Semiárido (PVSA – PI); Projeto Paulo Freire (PPF – CE); Projeto Dom Távora (PDT – SE); Pró-Semiárido (PSA – BA) e Projeto Dom Helder Câmara – Fase 2 (PDHC-II). Estes projetos beneficiam um público de mais de 890 mil pessoas, distribuídos em 958 municípios brasileiros

Além disso, o FIDA tem quatro projetos de doação: Adaptando o Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados (AKSAAM), Programa Semear Internacional (PSI), Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas (INNOVA-AF) e Iniciativa de Conhecimento sobre a Adaptação às Terras Secas (DAKI – Semiárido Vivo), totalizando USD 15.7 milhões sendo USD 8 milhões de doação do FIDA e o restante de contrapartida dos parceiros. Estes projetos de doação beneficiam mais de 56 mil famílias em atividades principalmente de gestão do conhecimento e cooperação sul-sul e triangular.

O AKSAAM tem por foco contribuir para o desenvolvimento rural sustentável, a redução da pobreza e a promoção de segurança alimentar e nutricional, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para atingir os objetivos, as atividades foram organizadas, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, em cinco grandes eixos, a saber: inclusão produtiva (com foco em gênero e juventude, comunidades indígenas e quilombolas); acesso a mercados e políticas públicas; meio ambiente e adaptação às mudanças climáticas; monitoramento e avaliação e segurança alimentar e nutricional.

Os desafios do AKSAAM, relacionados à promoção do desenvolvimento, apresentam-se em múltiplas frentes de ação, demandantes de esforços que transcendem os limites de qualquer área do conhecimento, tomada isoladamente. As atividades do projeto focalizam o papel das Políticas Públicas e da constituição de amplo conjunto de 12 parcerias estratégicas com instituições e atores nos locais de abrangência dos projetos FIDA, especialmente no semiárido brasileiro.

A gestão do conhecimento desempenha importante papel no projeto. Estão sendo produzidos documentos que sistematizam, analisam, adaptam e comparam experiências de desenvolvimento local, relacionados aos projetos do FIDA e de seus parceiros. Além disso, estes têm como foco a inclusão produtiva de mulheres, jovens, comunidades indígenas e quilombolas. Para contribuir na sistematização e compartilhamento de informações, o presente documento apresenta os resultados da atuação do FIDA no Brasil. Os resultados dessas intervenções, destacados nesse relatório e em consonância com as recomendações da ONU, mostram a acumulação de ativos físicos e financeiros, o desenvolvimento de capital humano, o fortalecimento das instituições e o uso e conservação dos recursos naturais.

O relatório está organizado em três capítulos, além dessa apresentação. O primeiro capítulo resume a trajetória do FIDA no Brasil, ao longo dos últimos 40 anos, e traz os dados gerais dos projetos no país. A seguir, os resultados principais das operações do FIDA no Brasil são evidenciados. O terceiro capítulo apresenta as operações futuras do Fundo no país e o relatório se encerra com as considerações finais no quarto capítulo. Ao apresentar os dados referentes aos avanços dos projetos financiados pelo FIDA no Brasil, pretende-se que o documento se torne uma importante fonte de informação atualizada para a sociedade.

Boa leitura!

Marcelo José Braga

*Coordenador do AKSAAM e Diretor do Instituto de Políticas
Públicas e Desenvolvimento Sustentável - IPPDS UFV*



Entrega de mudas de cajueiro

Comunidade Serra dos Paulos | Parambu CE Acervo PPF

A TRAJETÓRIA DO

FIDA NO

BRASIL



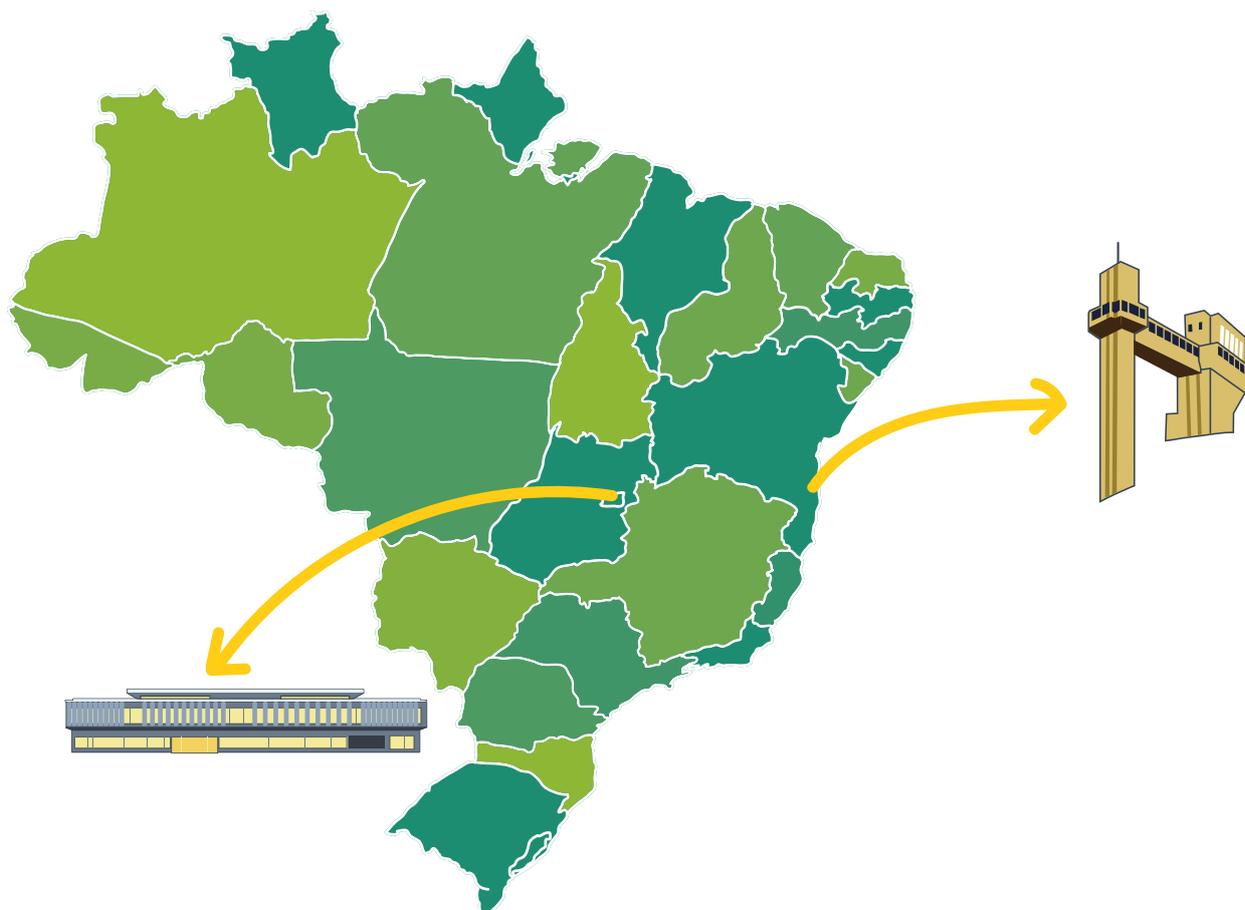
O **FIDA** é uma instituição financeira internacional e uma agência especializada das Nações Unidas com sede em Roma/Itália – o centro mundial de alimentação e agricultura da ONU.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento rural e apoiar o Brasil no cumprimento das prioridades da Agenda 2030* e no alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), principalmente:



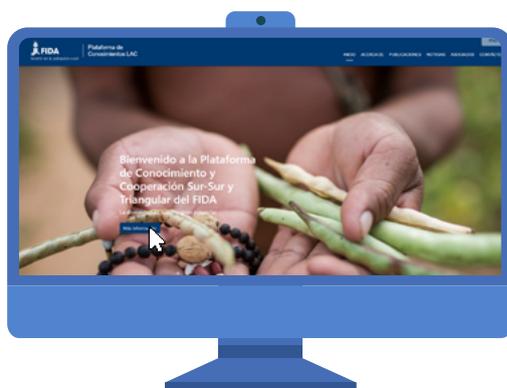
Desde a década de 1980, o FIDA atua no Brasil oferecendo empréstimos a juros baixos em programas de investimento e por meio de programas de doações. Além disso, o Fundo mobiliza co-financiamentos dos países membros, entes subnacionais, e dos próprios participantes.

* A Agenda 2030, pactuada pelo Brasil e outros 192 países que integram a ONU, é formada por um plano de ação que engloba os 17 ODS e as 169 metas. Os signatários devem implementar esta agenda até o ano de 2030, tomando as medidas necessárias para direcionar o mundo para um caminho mais sustentável e resiliente.



O **Escritório do FIDA em Salvador (BA)**, localizado na região Nordeste, foi aberto em 2011 e acompanha as operações dos projetos de investimento no Brasil com supervisões e apoio à implementação, reforça a colaboração com uma rede de parceiros como a sociedade civil, entidades de pesquisa, organizações de produtores e empresas privadas.

O FIDA inaugurou em Brasília em 2019 o **Centro de Conhecimento e Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSST)** para toda a região da América Latina e o Caribe. Além de ser a sede representativa no Brasil, o CSST trabalha na difusão do conhecimento e no desenvolvimento de estratégias e atividades de cooperação e intercâmbio entre países da região e do Sul Global. Isso coloca o Brasil em uma posição estratégica para o FIDA.



Mais informações em:
ifad.org/lac-conocimientos-sstc

Linha do Tempo de Atuação do FIDA

1987

Fim das atividades do Projeto de Desenvolvimento Rural do Ceará

1998

O *Projeto Dom Helder Câmara* (PDHC - I) com nome oficial "Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Assentamentos de Reforma Agrária" é aprovado para atuar no Semiárido brasileiro sendo implementado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Início do *Projeto da Região do Rio Gavião* na Bahia

2002

Início do *Projeto Sertão*, implementado no âmbito do PDHC I, financiado mediante uma doação do Global Environment Facility (GEF) e dos recursos do governo federal

Fim das atividades do Projeto de Apoio à Família Popular no Semiárido Sergipe



2006

Início do *Projeto Gente de Valor (PGV)* na Bahia

2009

O PDHC - I encerra suas atividades

2011

Salvador passa a ter o Escritório do FIDA no Brasil no Escritório Compartilhado das Nações Unidas (ONU), reunindo no mesmo prédio no edifício do Elevador Lacerda agências da ONU incluindo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Sua localização estratégica facilita o diálogo com os atores sociais do Nordeste, a identificação de novos projetos, o acompanhamento dos projetos e a colaboração com parceiros e os governos estaduais.

O FIDA com o apoio do IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura) cria o *Programa SEMEAR* para aumentar a gestão do conhecimento e troca de experiências dos projetos do Fundo no Brasil

1980

O FIDA começa a colaborar com o governo federal e os governos estaduais do Brasil, investindo em atividades de desenvolvimento rural na região Semiárida do Nordeste

O Projeto de *Desenvolvimento Rural do Ceará* é aprovado



1993

O *Projeto de Apoio à Família Popular* é aprovado para atuar na região Semiárida de Sergipe

2001

Início da execução do PDHC - I em vários estados



2005

Fim das atividades do Projeto da Região do Rio Gavião no Estado da Bahia

2007

Início das atividades do Projeto Gente de Valor no Estado da Bahia

2010

Criação da Plataforma de Inovação Agropecuária - MKTPlace em colaboração com a EMBRAPA.

2012

Início da execução do PROCASE na Paraíba

Fim das atividades do Projeto de Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas Mais Pobres do Estado da Bahia





PROJETO
PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES

2013

Início da execução do PVSA no Piauí
Início da execução do PPF no Ceará
Início da execução do PDT no Sergipe



2014

Início da execução do PSA na Bahia
Início da execução do Dom Helder Câmara - Fase 2 (PDHC - II) com atuação em onze estados brasileiros com apoio do Governo Federal
O PGV (Projeto Gente de Valor) encerra as suas atividades

2015

Ocorre a Avaliação País



2017

É encerrado o Programa SEMEAR
Cria-se o Programa *SEMEAR Internacional* com a missão de dar continuidade às ações realizadas desde 2011 e avançar nas atividades de gestão do conhecimento, monitoramento e avaliação, comunicação e diálogo de políticas

2016

Lançamento do Marco Estratégico do Brasil (COSOP) 2016-2021 com estudos temática do International Policy Centre / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPC/IPEA)

Visita da Junta Executiva do FIDA ao Brasil incluindo visita de campo ao Viva o Semiárido (PVSA) no Piauí



2018

O escritório do FIDA é aberto em Brasília
Solenidade de lançamento do Programa Semear Internacional
Início da atuação da *Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas (INNOVA - AF)* no território da Borborema na Paraíba, trata-se de mais um projeto realizado em conjunto com o IICA



2019

Ocorre a inauguração do Escritório do FIDA em Brasília e do Centro de Conhecimento e Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSST)

O *Adaptando o Conhecimento para a Agricultura Sustentável e Acesso aos Mercados (AKSAAM)* começa a ser executado

Arranque INNOVA-AF e AKSAAM

Início da execução do projeto de doação Prêmio Juventude Rural Inovadora na América Latina e no Caribe está sendo implementado pelo FIDA e co-financiado pelo China-IFAD SSTC Facility. O objetivo do projeto é fortalecer as capacidades dos jovens empreendedores rurais para implementar e disseminar soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelos pequenos agricultores nas áreas rurais.



2020

Início da *Iniciativa de Conhecimento sobre a Adaptação às Terras Secas (DAKI - Semiárido Vivo)*



O FIDA atua formando redes de parceiros estratégicos em colaboração com o Governo Federal, governos estaduais, organizações da sociedade civil (incluindo sindicatos de trabalhadores rurais e associações comunitárias), empresas, instituições financeiras e outras agências de cooperação internacional, buscando **empoderar os agricultores familiares, potencializando as seguintes ações:**

- Conectar com o Mercado e as Atividades Não Agrícolas;
- Fortalecer as suas Organizações;
- Aumentar a Produção e a Renda;
- Fornecer Tecnologias Adaptadas ao Clima Aproveitando o Potencial do Semiárido;
- Auxiliar no Acesso ao Crédito Rural;
- Prover a Assistência Técnica; e
- Fornecer a Capacitação.

Além disso, o FIDA incentiva ações direcionadas, **priorizando** o envolvimento de:



O foco das ações está na **inclusão étnico racial**, na **dinamização da participação da juventude** e na promoção da **equidade de gênero**.

Desde o início de suas operações no Brasil, os projetos apoiados pelo FIDA têm se concentrado na região **Semiárida do Nordeste**, considerada o maior bolsão de pobreza da América Latina e com alguns dos mais frágeis indicadores sociais do país (MATA, FREITAS e RESENDE, 2019)*. Além de atuar em alguns municípios dos Estado de Minas Gérias e do Espírito Santo.

Assim, todos os projetos se concentram em **apoiar e promover a agricultura familiar** e o **desenvolvimento local** por meio de inovações técnicas e boas práticas agrícolas que forneçam ferramentas apropriadas aos agricultores, a exemplos de:



métodos **orgânicos**
e **agroecológicos**
de produção



coleta de **água** e
tecnologias
de **conservação**



metodologias de
planejamento participativo
para aproveitar as **inovações** e
o **conhecimento tradicional**

Até 2020, o FIDA auxiliou por meio de financiamentos cinco projetos já finalizados. São eles: i) Projeto de Desenvolvimento Rural no Estado do Ceará; ii) Projeto de Apoio a Famílias de Baixa Renda no Semiárido do Estado de Sergipe (Pró-Sertão); iii) Projeto de Desenvolvimento Comunitário na Região do Rio Gavião, Bahia (Pró-Gavião); iv) Projeto Dom Helder Câmara - Fase 1 que abrangeu seis estados do Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe); e v) Projeto Gente de Valor no Estado da Bahia.

Entre 2011 e 2014, foram iniciados seis novos projetos de investimentos sendo cinco em parceria com os governos dos Estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí e Sergipe e um projeto em parceria com o governo federal (Projeto Dom Helder Câmara - Fase 2), atua em onze estados: nove estados do Nordeste e no semiárido de Minas Gerais e Espírito Santo.

* MATA, D.; FREITAS, R. E.; RESENDE, G. M. Avaliação de políticas públicas no Brasil : uma análise do semiárido. IPEA, v. 4 (397 p.), Brasília, 2019.

Mais recentemente, em 2018, foi aprovado o Projeto Plantando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste está em fase de planejamento.

Além desses projetos de investimentos, o FIDA desenvolve ainda os seguintes programas de doações: Programa SEMEAR Internacional (PSI), Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados (AKSAAM), Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas (INNOVA-AF), e Iniciativa de Conhecimento sobre a Adaptação às Terras Secas (DAKI - Semiárido Vivo).

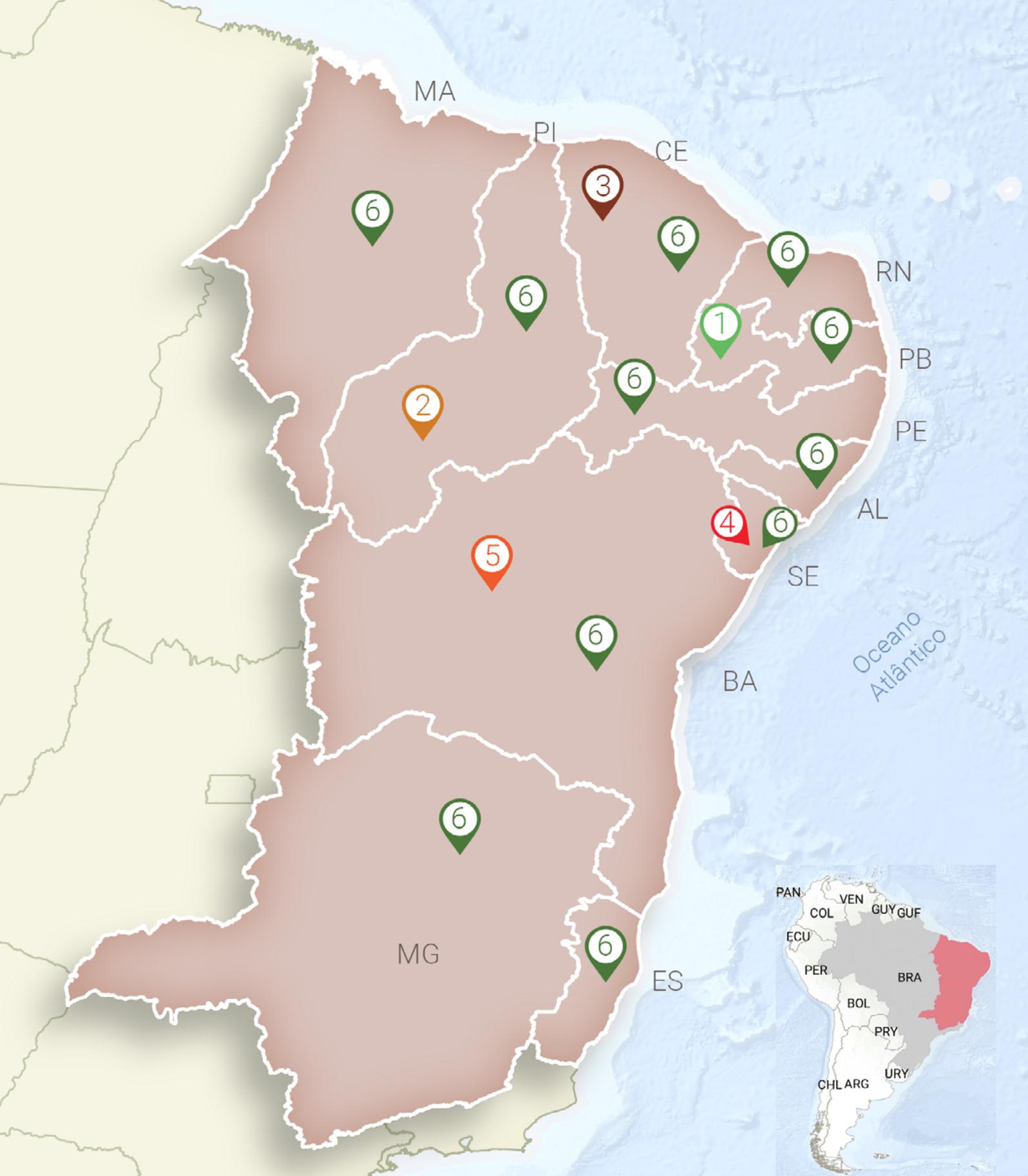
Mais informações em:

<https://www.ifad.org/en/web/operations/country/id/brazil>.



FIDA EM NÚMEROS





1	2	3	4	5	6
PROCASE	VIVA O SEMIÁRIDO	PAULO FREIRE	DOM TÁVORA	PRÓ-SEMIÁRIDO	DOM HELDER CÂMARA

Dados Gerais dos Projetos FIDA em Execução no Brasil

25

Desde 2012

+ de **US\$ 452 milhões**

foram implementados na execução de todos os projetos

● **US\$164,0 milhões**
provenientes de financiamentos do FIDA*

● **US\$288,6 milhões**
de valor de contrapartida do governo (estadual e/ou federal), dos beneficiários e do acesso à políticas públicas**



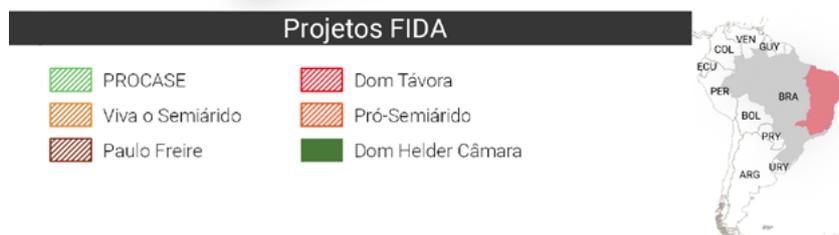
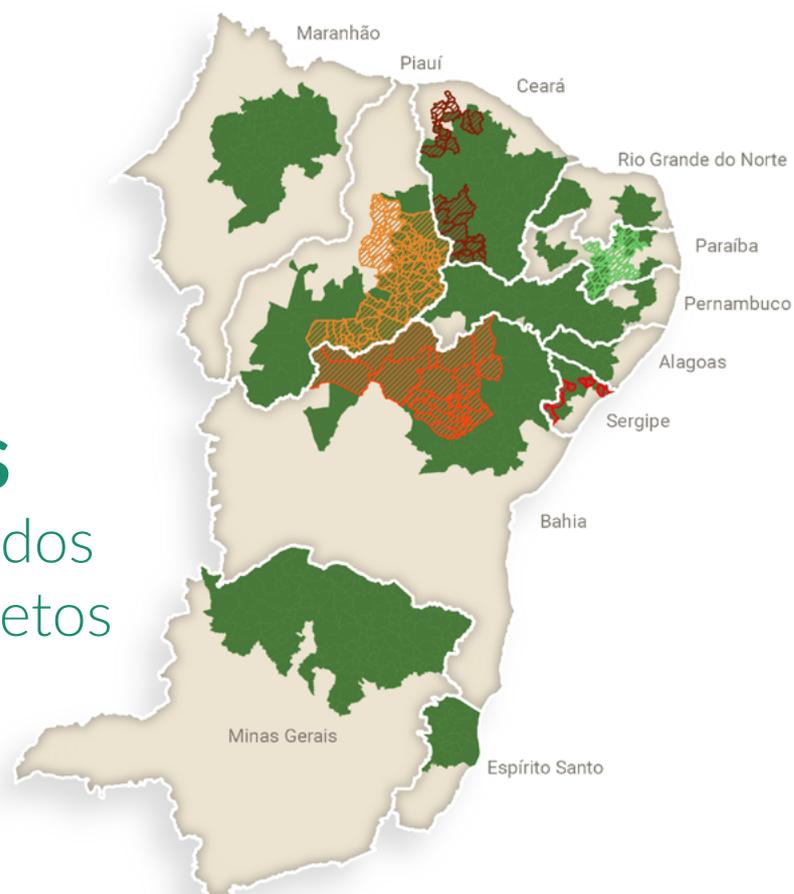
* É o valor do financiamento proveniente de recursos do FIDA.

** É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários (geralmente são contabilizados com ações não monetárias, a exemplo, das horas trabalhadas nos projetos); e montantes provenientes das ações dos projetos que permitem os seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.

958

municípios

brasileiros atendidos
em todos os projetos



O FIDA atua em municípios onde estão concentradas as **famílias rurais mais pobres do país**. No entanto, o Fundo busca consolidar sua atuação no Semiárido e, no futuro, ampliar suas operações principalmente em outras áreas de pobreza como a região Amazônica.

Essa expansão territorial de atuação tem o objetivo de **integrar os projetos** apoiados pelo Fundo com programas e políticas governamentais, assim como a concretização de parcerias e a participação social em espaços locais de tomada de decisão.

O FIDA vem atuando em

6.968 COMUNIDADES

27

Beneficiando mais de

225 mil famílias

Impactando diretamente a mais de

123 mil mulheres

45 mil jovens



575

comunidades tradicionais atendidas

beneficiando

14.582 famílias

6.937

famílias quilombolas
em **266** comunidades

510

famílias indígenas
em **25** comunidades

1.382

famílias de pescadores
em **37** comunidades

5.753

famílias de fundo
e fecho de pasto*
em **247** comunidades

Comunidades formadas por famílias ligadas por laços de sangue ou não, que criam animais em terras de uso comum, articulado com as áreas denominadas de lotes individuais. Assim, há a criação de Caprinos, ovinos e bovinos, na área comum e o cultivo de lavouras de subsistência nas áreas individuais além da prática de extrativismo vegetal (<http://portalypade.mma.gov.br/fundo-e-fecho-de-past>)



15.644

planos produtivos

financiados:

1.169 planos produtivos coletivos

14.475 planos produtivos individuais

beneficiando

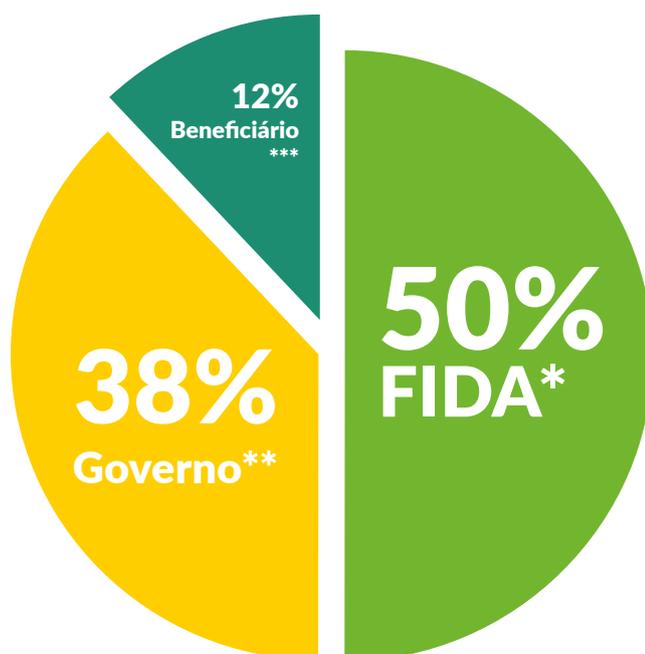
62.024 FAMÍLIAS



O volume de recursos total destinado aos planos produtivos soma

+ de R\$ 302 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte



* É o valor do financiamento proveniente de recursos do FIDA dentro dos projetos.

** É o aporte do governo nos projetos.

*** É o recurso dos beneficiários (em que 99% dos casos são contabilizados com ações não monetárias, a exemplo, das horas trabalhadas na execução dos projetos).

Valor total investido em cada plano por

Atividade produtiva

Misto*
R\$ 201 milhões
15.193 planos
44.375 famílias



Ovinocultura
R\$ 23 milhões
93 planos
3.009 famílias



Apicultura
R\$ 14 milhões
55 planos
3.571 famílias



Ovinocaprinocultura
R\$ 13 milhões
57 planos
2.621 famílias



Outros
R\$ 13 milhões
51 planos
2.323 famílias



Caprinocultura
R\$ 10 milhões
62 planos
1.847 famílias



Quintais produtivos
R\$ 7 milhões
36 planos
1.334 famílias



Avicultura
R\$ 6 milhões
37 planos
1.172 famílias



Piscicultura
R\$ 4 milhões
18 planos
553 famílias



Artesanato
R\$ 3 milhões
17 planos
503 famílias



Fruticultura
R\$ 1,8 milhões
14 planos
259 famílias



Mandiocultura
R\$ 1,6 milhões
6 planos
275 famílias



Suicultura
R\$ 449 mil
3 planos
55 famílias



Hortifruticultura
R\$ 682 mil
2 planos
94 famílias

Os projetos do FIDA se destacam por financiar a diversidade de atividades produtivas da agricultura familiar.

* O plano misto pode ser composto por inúmeras combinações, geralmente de 2 ou 3 atividades

Planos mistos

Os planos mistos se destacam pelo valor total investido, número de planos e famílias beneficiadas quando comparado aos demais planos com atividades produtivas específicas.

Especificamente,

718*

são planos comunitários do tipo misto e também são compostos por dois ou mais grupos produtivos

*São 718 planos mistos comunitários desconsiderando os planos individuais do PDHC - II.

Grupos produtivos mais utilizados nos planos mistos



Os 35 grupos produtivos presentes nestes planos mistos representam a diversidade da agricultura familiar.

Em relação a **ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES**

Foram apoiadas

1.200 associações de produtores

beneficiando

48.000 famílias

Foram apoiadas

35 cooperativas

beneficiando

7.885 famílias



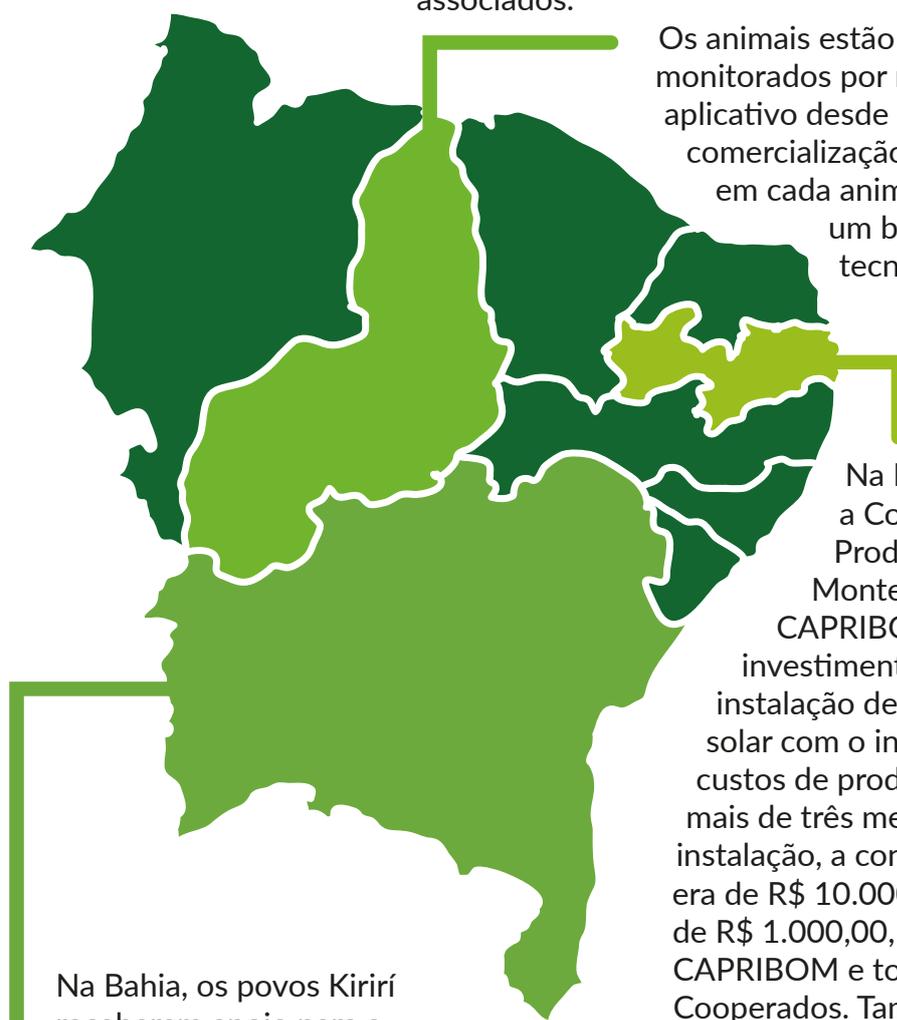
Exemplos de cooperativas apoiadas pelos Projetos FIDA

No Piauí, a Cooperativa de Produtores e Produtoras da Chapada Vale do Rio Itaim (COOVITA), dedicada à caprinocultura, é apoiada pelo Projeto Viva o Semiárido e, com apoio do AKSAAM, tem obtido importantes resultados econômicos para os associados.

Os animais estão sendo monitorados por meio de um aplicativo desde a sua criação até a comercialização. Uma vez que, em cada animal foi implantado um brinco com tecnologia QR Code

Na Paraíba, a Cooperativa dos Produtores Rurais de Monteiro LTDA - CAPRIBOM, recebeu investimentos do PROCASE na instalação de placas de energia solar com o intuito de diminuir os custos de produção. Em pouco mais de três meses após a instalação, a conta de energia, que era de R\$ 10.000,00, passou a ser de R\$ 1.000,00, beneficiando a CAPRIBOM e todos os seus Sócios Cooperados. Também na Paraíba, a Cooperativa Agroindustrial do Seridó e Curimataú Paraibano Limitada - COOASC, que realiza a produção de polpas de frutas (umbu, graviola, cajá, caju, maracujá, goiaba e acerola), foi fundada em 2008 com recursos do PROCASE e sua produção é comercializada para merenda escolar das unidades do governo do estado e municípios

Na Bahia, os povos Kirirí receberam apoio para a produção de biscoitos de polvilho e para a obtenção de moinhos para transformação de mandioca e milho. Além disso, a Central da Caatinga, que trabalha com a transformação de produtos locais, a exemplo do umbu, contempla a COOPERCUC, com excelentes resultados econômicos para as famílias de agricultores envolvidas



A **Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá - COOPERCUC**, na Bahia, por meio do apoio do Projeto Pró-Semiárido, desenvolve há 12 anos ações eficientes na gestão de práticas sustentáveis de convivência com o Semiárido. Com sede em Uauá, a COOPERCUC apoia o desenvolvimento das comunidades tradicionais de agricultores familiares locais e dos municípios de Canudos e Curaçá



Possui características inovadoras ao explorar novas alternativas de processamento do umbu e maracujá da caatinga. Isso possibilitou expandir a produção de seis tipos de produtos, no período inicial da atuação do Pró-Semiárido, para mais de 30 tipos diferentes.

Promovendo a oportunidade de alcançar novos setores, aproveitar sua capacidade industrial, diversificar a matéria-prima regional e a renda dos cooperados.

É pioneira como modelo de negócio e produção sustentável, por meio do beneficiamento e comercialização de frutos nativos da caatinga no sertão nordestino, especialmente o umbu e o maracujá da caatinga, dentro dos princípios da economia solidária e do comércio justo.

Dentre as ações relacionadas à sustentabilidade do projeto, destacam-se: reuso de água; captação; armazenamento e tratamento de água de chuva; tratamento de efluentes; produção de mudas de fruteiras, e manejo agro florestal.

COOPERCUC em números

Capacidade instalada de
produção:

800

Toneladas/ano

Número de funcionários:

19

Faturamento previsto para o
3º ano de operação:

R\$ 2.670.887,00

Mercados

Local – 9 municípios no entorno de Uauá

Regional – Juazeiro, Feira de Santana, Ilhéus e Salvador

Outros Estados – Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro

Países – França, Alemanha, Itália, Áustria. Países que operam com o Comércio justo.



Em relação à
ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
foram destinados

R\$ R\$364,5
milhões

que beneficiaram

134.581
famílias

Correspondendo em média a

R\$2.708,41

o valor do investimento em assistência
técnica por família beneficiada



Em todos os projetos
foram contratadas

47 entidades

10 entidades
públicas

37 entidades da
sociedade civil/
ONG/privadas



Com a implementação destes recursos

52.000 FAMÍLIAS

passaram a ter

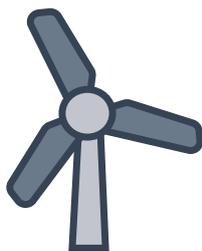
Acesso à água

para uso doméstico e para produção

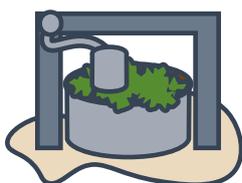
Ações Sustentáveis



2.942
Sistemas para
reuso de água*



461
Cataventos
implementados



1.765
Biodigestores



52**
Painéis
solares

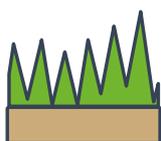
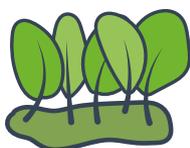


245
Fogões
ecoeficientes

*Refere-se ao reuso de água cinza domiciliar (água do chuveiro, da pia de cozinha e da lavanderia) na produção de alimentos. A água cinza, por meio de um sistema de captação por gravidade, é canalizada para uma tubulação onde se concentra a sua primeira 'limpeza'. Posteriormente, é direcionada para a segunda e última fase de 'purificação' e tratamento da água, formada pelo minhocário. (<https://www.sda.ce.gov.br/2015/10/21/projetos-de-reuso-daagua-sao-opcoes-desemiariado-e-destaque-deavaliacao-do-fida/>)

** O quantitativo de 52 correspondem a 6 investimentos em painéis solares para 6 cooperativas na Paraíba (que beneficiam 578 famílias) e 42 investimentos em painéis solares com uso diverso. Além disso, 4 sistemas de painéis solares foram obtidos para serem utilizados em dessalinizadores.

Ações para a Sustentabilidade Ambiental

**2.971**hectares com campos de
produção de forragem**125**licenças ambientais
emitidas**54**

sistemas agroflorestais

**578**ILPFs (Integração Lavoura,
Pecuária e Floresta)

Tendo como atividade especial a realização da
Regularização ambiental de

87 comunidades tradicionais de
Fundo e Fecho de Pasto

com emissão de certificados para

3.384 famílias



Programas de Doações do Fida

Além dos programas de investimento, o FIDA também atua em **projetos de doações** que contribuem na articulação e **fortalecimento de políticas públicas** voltadas para populações rurais pobres, de forma a aumentar incentivos e oportunidades no campo. Ressalta-se que as doações são gerenciadas pelo escritório do Brasil e possuem atividades em outros países, promovendo um importante intercâmbio por meio da Cooperação Sul-Sul.

AKSAAM

Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados

US\$ 3 milhões

- 66,7% desse valor é proveniente do FIDA
- Sendo **3.400 famílias** beneficiárias

O Projeto AKSSAM trabalha para melhorar o acesso dos agricultores familiares do semiárido às tecnologias e ao conhecimento, aumentando sua produtividade e melhorando suas condições de acesso ao mercado.

O objetivo é a gestão do conhecimento por meio da sistematização, análise, adaptação e comparação de experiências de erradicação da pobreza e desenvolvimento local, com foco na inclusão produtiva de mulheres, jovens e comunidades indígenas. O Programa é realizado em colaboração do FIDA com o IDPPS da Universidade de Viçosa (UFV) e a FUNARBE.

Mais informações em:
<https://aksaam.ufv.br>



US\$ 3,6 milhões

- 69,4% desse valor é proveniente do FIDA
- Sendo **20.789 beneficiários** diretos alcançados por meio das atividades do PSI (presenciais/online)

Fruto de uma doação do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), O Programa Semear Internacional atua no Brasil com ações ligadas a sistematização de boas práticas que possam ser adotadas e replicadas pela população rural para melhorar suas condições de vida, facilitando o acesso a saberes e inovações no semiárido brasileiro.

O Programa é executado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e possui cinco frentes de trabalho: Monitoramento & Avaliação, Comunicação, Gestão do Conhecimento, Diálogo de Políticas e Cooperação Sul-Sul. Através da realização de intercâmbios, capacitações, treinamentos e publicações, o Semear tem como meta construir uma rede de conhecimento entre os projetos apoiados pelo FIDA no Brasil, América Latina e África.

Mais informações em:
<http://portalsemear.org.br/>



US\$ 3,2 milhões

- 62,5% desse valor é proveniente do FIDA
- Sendo **2.500 famílias** beneficiárias

O Projeto INNOVA-AF é executado pelo IICA e busca fortalecer as capacidades das famílias que fazem parte dos sistemas territoriais de agricultura familiar (STAF), com baixa resiliência atual aos impactos das mudanças climáticas, em territórios semiáridos e sistemas montanhosos, para participar ativamente dos processos de transformação rural na região.

O objetivo é promover processos participativos de gestão do conhecimento e disseminar boas práticas para adaptação da agricultura familiar às mudanças climáticas entre os países e territórios da ALC por meio de iniciativas de cooperação Sul-Sul e triangulada em desenvolvimento rural inclusivo, com foco em atividades agrícolas e não agrícolas com populações vulneráveis às mudanças climáticas, com atenção especial às mulheres e jovens rurais.

No geral o Projeto INNOVA-AF atua em oito países da América Latina e Caribe, Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México e República Dominicana.

Mais informações em:
<https://innova-af.iica.int/>



US\$ 2 milhões

- 78% desse valor é proveniente do FIDA
- Cerca de **8.000** pessoas serão beneficiadas – 2 mil de forma direta e 6 mil de forma indireta, com a difusão das estratégias de convivência das regiões escolhidas com suas dificuldades e seus potenciais

O projeto Daki - Semiárido Vivo é financiado pelo FIDA e será desenvolvido no Chaco argentino, no Nordeste do Brasil, e na parte do Corredor Seco em El Salvador. Em cada país envolvido no projeto, uma organização da sociedade civil ancora a sua execução. No Brasil, é implementado pela Associação Programa Um Milhão de Cisternas (AP1MC), responsável pela gestão física e financeira das ações da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) em colaboração com a Fundação para o Desenvolvimento em Justiça e Paz (FUNDAPAZ) na Argentina e Fundação Nacional para o Desenvolvimento (FUNDE) em El Salvador.

Ao longo de quatro anos, a iniciativa vai identificar e sistematizar práticas bem-sucedidas de Agricultura Resiliente ao Clima (CRA) e capacitar técnicos e agricultores para que acompanhem e orientem a transição de um sistema agrícola convencional para um sistema resiliente ao clima..

Mais informações em:
<https://semiaridovivo.org/>

RESULTADOS PRINCIPAIS DAS OPERAÇÕES DO FIDA NO BRASIL POR PROJETO



* Os dados de cada projeto aqui apresentados são referentes ao período que compreende as suas respectivas datas de início da execução até 2020.

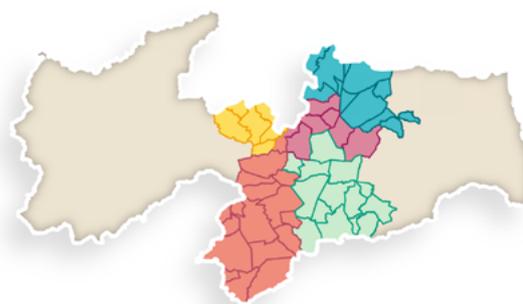


PROCASE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ

O projeto auxilia
a **população
economicamente
vulnerável** que
reside na **região
semiárida da
PARAÍBA**

Paraíba



Secretarias que
executam o projeto:

- Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP)
- Secretaria da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS)



Linha Evolutiva

★ **17/12/2009**
Aprovação do projeto

17/10/2012
Início da execução

30/06/2021
Conclusão financeira do projeto



55
municípios
envolvidos



Objetivo



45

melhorar os **meios de subsistência** e **desenvolver a economia rural** da população que vive na região Semiárida da **Paraíba**

Concentrando nas seguintes ações:

Desenvolvimento do capital humano e social

Melhoria da produção dos pequenos agricultores

Combate à desertificação e promoção da gestão sustentável de recursos

Mais informações em: <https://www.procace.pb.gov.br/>



O Projeto PROCASE é executado desde 2012

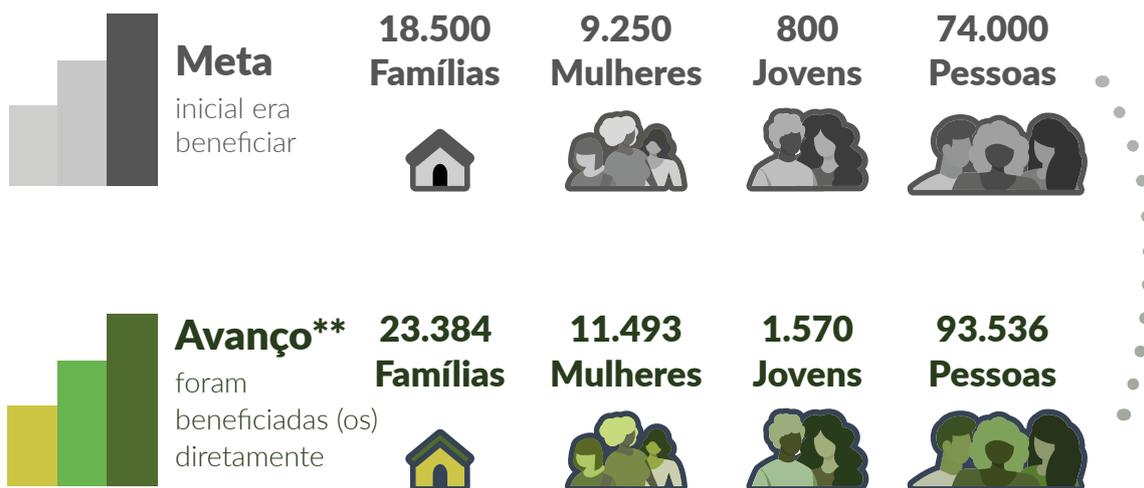
+ de **US\$ 49 milhões**
em investimentos



US\$ 24,7 milhões
US\$ 25,0 milhões

■ Valor da contrapartida* ■ Valor do financiamento FIDA

* É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.



** O avanço representa os números alcançados até o final de 2020.

Os resultados indicam que os mecanismos de focalização direta e os critérios de elegibilidade dos beneficiários adotados têm se mostrado eficientes para atingir o público prioritário do Projeto.

707

comunidades
atendidas

213

Famílias quilombolas em

14 comunidades
beneficiadas

96

planos produtivos
financiados beneficiando

2.613

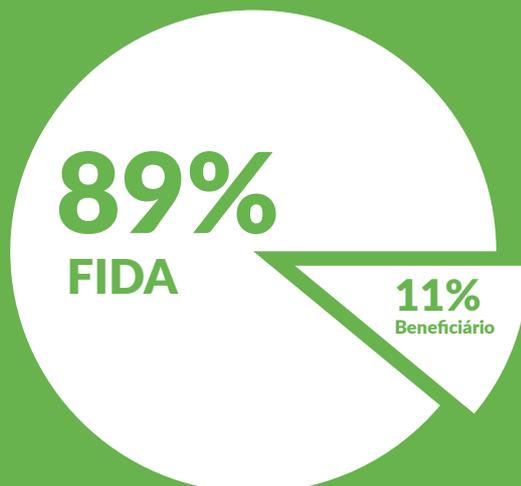
famílias



O volume de recursos total destinado aos planos produtivos soma em

+ de R\$ 15 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte





10.022

Famílias passaram a ter

Acesso à Água

para uso doméstico e para produção

1

Painel Solar*

419

Poços Artesianos

20

Cisternas



222

Barramentos

4

Barragens

61

Dessalinizadores

*O sistema de painel solar foi obtido para gerar energia e fazer o dessalinizador funcionar.

Ações para a Sustentabilidade Ambiental



461

cataventos
implantados



578

ILPFs



15

sistemas de reuso
de água



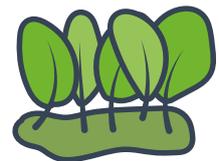
700

hectares com
campos de
produção de
forragem



35

licenças
ambientais
emitidas



31

sistemas
agroflorestais

Galeria de Fotos



Entrega de Equipamentos Forrageiros
Comunidade Sítio Porteiras – Cariri
Oriental – Paraíba.



Visita da equipe do FIDA a Associação dos
Artesãos em tapeçaria de Gurjão Território
do Cariri Oriental – Paraíba.



Implantação de Campo de Palma
Assentamento Serra do Monte Território do
Cariri Oriental – Paraíba.

PROJETO viva o SEMIÁRIDO

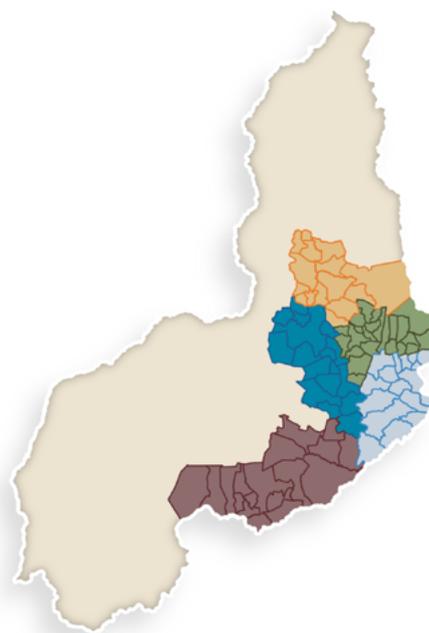


O projeto auxilia a **população economicamente vulnerável** que reside na **região semiárida do PIAUÍ**

Secretaria que executa o projeto:

- Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF)

Piauí



Projeto Viva o Semiárido

Território Identidade

- Vale do Sambito
- Vale do Rio Guaribas
- Vale do Rio Canindé
- Vale do Rio Itaim
- Serra da Capivara



Linha Evolutiva

★ **15/09/2009**
Aprovação do projeto

09/04/2013
Início da execução

30/12/2022
Conclusão financeira do projeto



89
municípios envolvidos



Objetivo

global do projeto é contribuir para **reduzir os níveis de pobreza e de extrema pobreza** da população rural – homens, mulheres e juventude – da região do **Semiárido do Piauí**. Além de melhorar a renda agrícola e não-agrícola, as oportunidades de trabalho e geração de renda e a dotação de ativos produtivos das famílias rurais pobres da região.

Concentrando nas seguintes ações:

Capacitação e assistência técnica para o uso de tecnologias sustentáveis

Fortalecimento das organizações sociais e produtivas

Acesso a serviços financeiros e financiamento de investimentos como pequenas represas, instalações de processamento e sistemas de irrigação

Educação contextualizada no Semiárido

Educação técnica e vocacional dos jovens rurais

Mais informações em: <http://www.sdr.pi.gov.br/viva-o-semiarido/>





O Projeto Viva o Semiárido é executado desde 2013

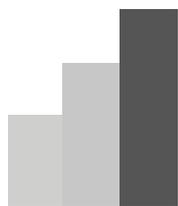
+ de **US\$ 39 milhões** em investimentos



US\$ 19,1 milhões
US\$ 20,0 milhões

Valor da contrapartida* Valor do financiamento FIDA

* É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.



Meta
inicial era beneficiar

22.000
Famílias



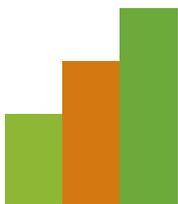
8.800
Mulheres



10.000
Jovens



88.000
Pessoas



Avanço**
foram beneficiadas (os) diretamente

23.170
Famílias



9.410
Mulheres



1.470
Jovens



92.680
Pessoas



** O avanço representa os números alcançados até 2020

211

comunidades
atendidas

987

Famílias quilombolas em

32 comunidades
beneficiadas

211

planos produtivos
financiados beneficiando

8.597

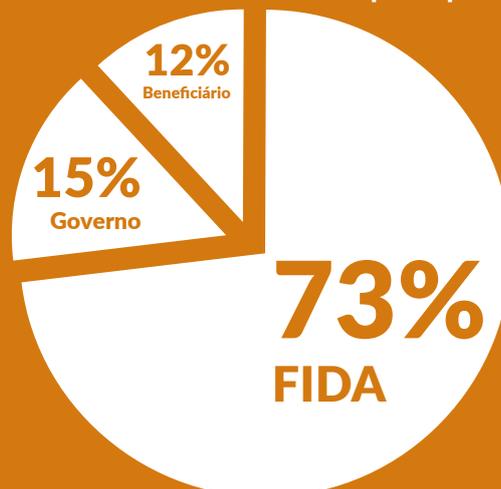
famílias



O volume de recursos total destinado aos planos produtivos soma em

+ de R\$ 53 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte



Valor total investido em cada plano por

Atividade produtiva



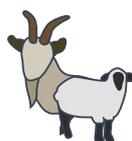
Misto
R\$ 12 milhões
58 planos
1.692 famílias



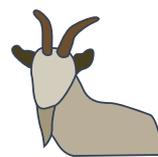
Apicultura
R\$ 11 milhões
41 planos
2.789 famílias



Ovinocultura
R\$ 7 milhões
32 planos
943 famílias



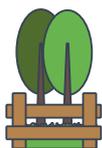
Ovinocaprino-cultura
R\$ 7 milhões
5 planos
150 famílias



Caprinocultura
R\$ 3 milhões
18 planos
495 famílias



Outros
R\$ 3 milhões
6 planos
630 famílias



Quintais Produtivos
R\$ 2 milhões
10 planos
333 famílias



Avicultura
R\$ 2 milhões
11 planos
314 famílias



Mandiocultura
R\$ 1 milhão
5 planos
224 famílias



Piscicultura
R\$ 828 mil
5 planos
104 famílias



Artesanato
R\$ 264 mil
1 plano
47 famílias



Suínocultura
R\$ 205 mil
1 plano
25 famílias



Foram apoiadas
5 cooperativas
beneficiando
2.124 famílias



R\$ 4,1 milhões
foram destinados para a
assistência técnica
beneficiando
8.597 famílias



Acesso à Água

para uso doméstico e para produção



Ações para a Sustentabilidade Ambiental



*Os sistemas de painéis solares foram obtidos para uso diverso, a exemplo de gerar energia para os dessalinizadores e sistema de irrigação funcionarem; uso nas unidades de produção e processamento de castanha, caju, mel, mandioca entre outros produtos; e geração de energia para bombeamento de água em poços profundos.

Galeria de Fotos



Comunidade Tamboril,
Marcolândia, Unidade de
Propagação Rápida de Mandioca.



Comunidade Mucambo,
Paulistana, criação de ovinos.



Comunidade Queimada Grande,
Queimada Nova, entrega de
Matrizes e Reprodutores ovinos.

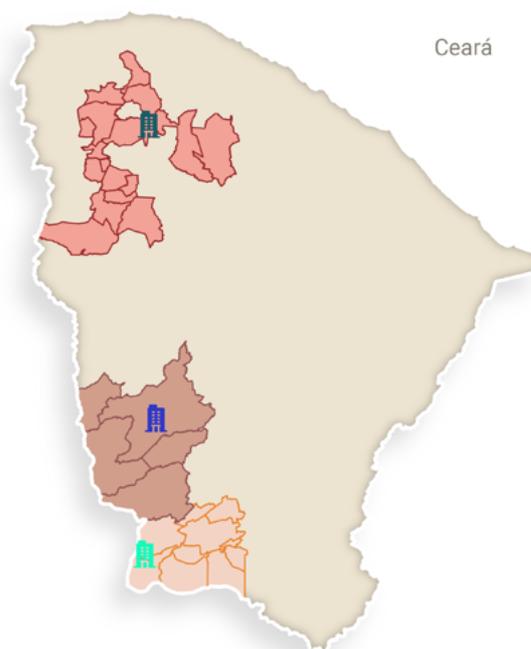


PROJETO
PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES

O projeto auxilia a **população economicamente vulnerável** que reside na **região semiárida do CEARÁ**

Secretaria que executa o projeto:

- Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado (SDA)



Linha Evolutiva

★ **21/09/2012**
Aprovação do projeto

27/06/2013
Início da execução

31/06/2022
Conclusão financeira do projeto



31
municípios envolvidos



Objetivo

fortalecer as capacidades da população rural e das organizações comunitárias e produtivas para identificar, formar lideranças e melhorar sua capacidade de participação nos processos decisórios locais.

Além de apoiar o estabelecimento e fortalecimento de iniciativas produtivas **fomentando o desenvolvimento produtivo sustentável** que incremente a produtividade das atividades (agrícolas e não agrícolas) desenvolvidas nas comunidades e unidades familiares, gerando **oportunidades de renda**, fortalecer as condições trabalho, por meio da adoção e promoção de **práticas agroecológicas** e o manejo **sustentável de recursos naturais**.

Concentrando nas seguintes ações:

reforço da capacidade individual e coletiva dos agricultores familiares, além do fortalecimento das agências públicas e privadas que fornecem serviços técnicos e gerenciais

financiamento de iniciativas de desenvolvimento produtivo para aumentar a produtividade e agregar valor

Mais informações em: <https://www.sda.ce.gov.br/ugp-paulo-freire/>





O Projeto Paulo Freire é executado desde 2013

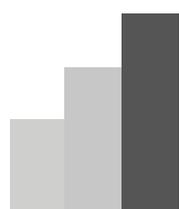
+ de **US\$ 94 milhões**
em investimentos



US\$ 54,9 milhões
US\$ 40,0 milhões

■ Valor da contrapartida* ■ Valor do financiamento FIDA

* É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.



Meta
inicial era beneficiar

60.000
Famílias



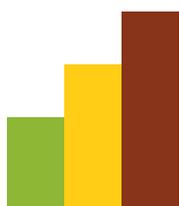
15.000
Mulheres



15.000
Jovens



240.000
Pessoas



Avanço**
foram beneficiadas (os) diretamente

53.345
Famílias



27.770
Mulheres



8.770
Jovens



213.380
Pessoas



** O avanço representa os números alcançados até 2020.

533

planos produtivos
financiados beneficiando

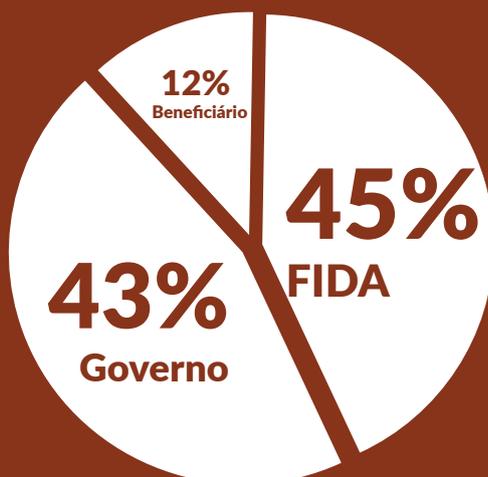
17.763
famílias



○ **volume de recursos total** destinado aos planos produtivos soma em

+ de R\$ 108 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte





600

comunidades
atendidas

**Dessas, 28 são
comunidades
tradicionais,
sendo:**

15 quilombolas:

673 famílias
beneficiadas

2 indígenas:
79 famílias
beneficiadas

11 pescadores:

613 famílias
beneficiadas





Valor total investido em cada plano por

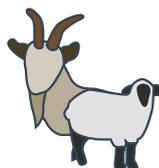
Atividade Produtiva



Misto
R\$ 104 milhões
506 planos
17.136 famílias



Avicultura
R\$ 1,9 milhões
15 planos
327 famílias



Ovinocaprinocultura
R\$ 1,2 milhões
8 planos
215 famílias



Suínocultura
R\$ 243 mil
2 planos
30 famílias



Apicultura
R\$ 237 mil
1 plano
34 famílias



Outros
R\$ 151 mil
1 plano
21 famílias



Foi apoiada
1 cooperativa
beneficiando
67 famílias



R\$ 111,1 milhões
foram destinados para a
assistência técnica
beneficiando
23.766 famílias



Acesso à Água

para uso doméstico e para produção

65

20.200

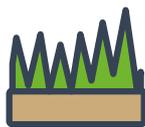
Cisternas de 1ª água

Ações para a **Sustentabilidade Ambiental**



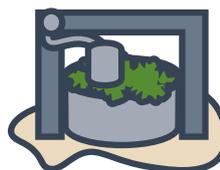
2.723

Sistemas para
reuso de água



1.859

hectares com
campos de
produção de
forragem



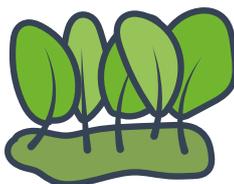
1.759

biodigestores



232

fogões
ecoeficientes



3

sistemas
agroflorestais



2

licenças
ambientais
emitidas

Galeria de Fotos

Fortalecimento da identidade jovem rural Gonçalo Martins
Comunidade Baixa Verde, município Ipueiras - CE.
Foto: Instituto Antônio Conselheiro.



Intercâmbio Sistema de Reuso de águas Jovem Gino,
comunidade Trapiá no município de Massapê - CE.
Foto: CETRA

Caderneta Agroecológica Maria de Sousa,
comunidade Dois Riachos no município Ipu - CE.
Foto: João Caetano, acervo PPF.



O projeto auxilia a **população economicamente vulnerável** que reside na **região semiárida do SERGIPE**

Secretaria que executa o projeto:

- Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI)



Linha Evolutiva

★ **21/09/2012**
Aprovação do projeto

30/08/2013
Início da execução

30/09/2021
Conclusão financeira do projeto



15
municípios envolvidos



Objetivo

gerar **empregos sustentáveis** e promover a **redução da pobreza rural** em 15 municípios mais pobres do **Semiárido Sergipano**

Concentrando nas seguintes ações:

fortalecer a capacidade para promoção de atividades rurais mediante capacitação e parcerias com instituições locais e universidades

desenvolver atividades agrícolas e não agrícolas dos grupos de produtores

Mais informações em: <https://www.seagri.se.gov.br/projeto/2/projeto-dom-tavora>



O Projeto Dom Távora é executado desde 2013

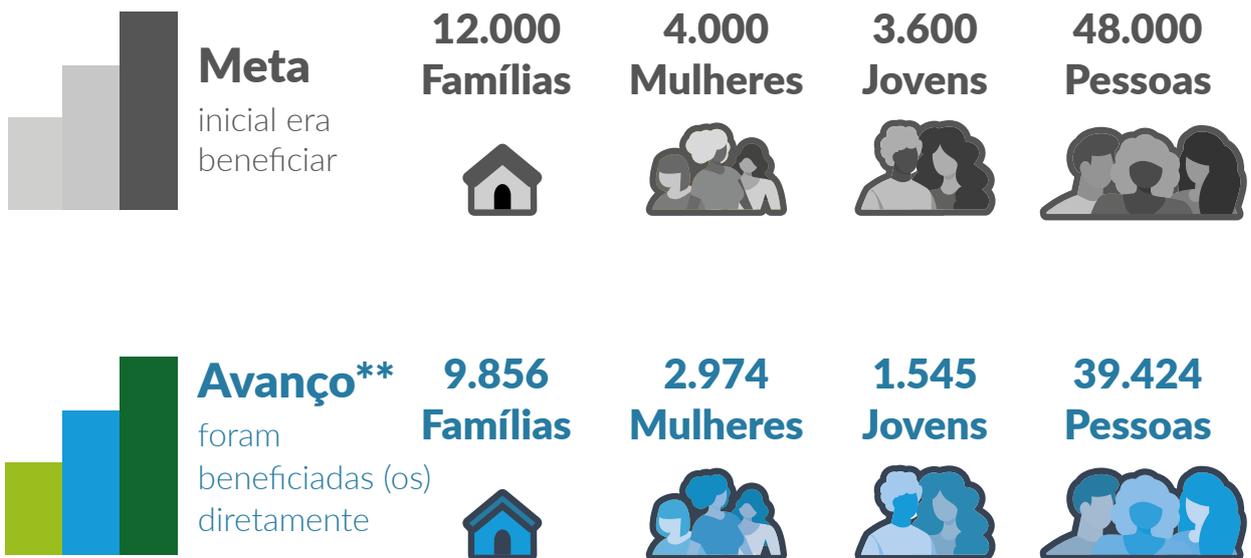
+ de **US\$ 37 milhões** em investimentos



US\$ 21,8 milhões
US\$ 16,0 milhões

Valor da contrapartida* Valor do financiamento FIDA

*É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.



** O avanço representa os números alcançados até 2020.

154
comunidades
beneficiadas

17
comunidades
tradicionais
beneficiadas

572
famílias quilombolas
em 9 comunidades
beneficiadas

322
famílias de pescadores
em 8 comunidades
beneficiadas



154
planos produtivos
financiados

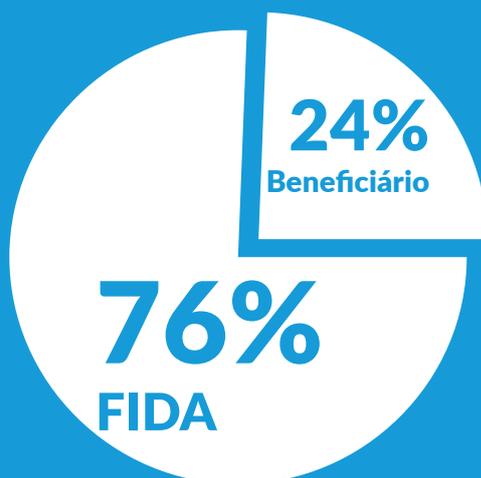
beneficiando

6.095
famílias

O **volume de recursos total** destinado aos planos produtivos soma em

+ de R\$ 46 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte



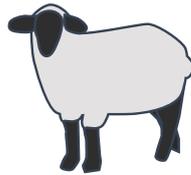


Valor total investido em cada plano por

Atividade Produtiva



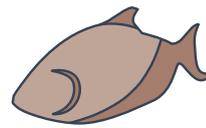
Misto
R\$ 19 milhões
53 planos
2.667 famílias



Ovinocultura
R\$ 13 milhões
51 planos
1.823 famílias



Outros
R\$ 5 milhões
25 planos
774 famílias



Piscicultura
R\$ 3 milhões
12 planos
429 famílias



Artesanato
R\$ 873 mil
4 planos
134 famílias



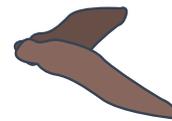
Hortifruticultura
R\$ 682 mil
2 planos
94 famílias



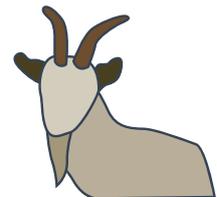
Apicultura
R\$ 417 mil
2 planos
41 famílias



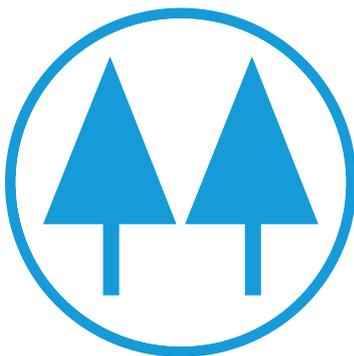
Avicultura
R\$ 401 mil
3 planos
63 famílias



Mandiocultura
R\$ 304 mil
1 plano
51 famílias



Caprinocultura
R\$ 201 mil
1 plano
19 famílias



Foram apoiadas
3 cooperativas
beneficiando
87 famílias

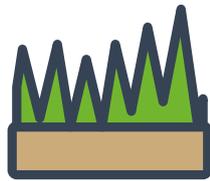


R\$ 6,7 milhões
foram destinados para a
assistência técnica
beneficiando
6.095 Famílias

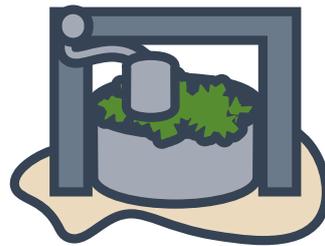


Quanto ao **ACESSO À ÁGUA** para uso doméstico e para a produção, foram construídas 2 cisternas de segunda água e 23 poços artesanais

Ações para a Sustentabilidade ambiental



370
hectares com
campos de
produção de
forragem



6
biodigestores



5
licenças
ambientais
emitidas



Galeria de Fotos



Plano de Investimento em piscicultura feito pelo Projeto Dom Távora no município de Neópolis, povoado Betume. Foto: Ednilson Barbosa Santos



Plano de Investimento em Costura e Artesanato apoiado pelo Projeto Dom Távora no município de Canhoba, comunidade quilombola Caraíbas Associação Dona Paquez . Foto: Ednilson Barbosa Santos



Plano de Investimento em caprinocultura apoiado pelo Projeto Dom Távora no município de Poço Verde, comunidade Cacimba Nova. Foto: Ednilson Barbosa Santos

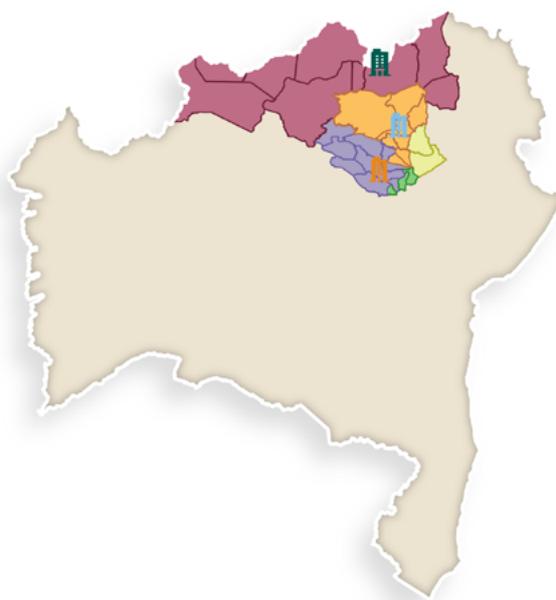


O projeto auxilia a **população economicamente vulnerável** que reside na **região semiárida da BAHIA**

Secretaria que executa o projeto:

- Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR)

Bahia



Linha Evolutiva

★ **11/12/2013**
Aprovação do projeto

20/08/2014
Início da execução

20/09/2022
Conclusão financeira do projeto



32
municípios envolvidos



Objetivo

erradicação da pobreza rural mediante o aumento da produção e a criação de **empregos e oportunidades** de geração de renda, bem como fortalecer a capacidade de indivíduos e organizações, conectando-os aos mercados

Concentrando nas seguintes ações:

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) contínua e especializada

Fomento às atividades de segurança hídrica e de produção sustentável

Agroindustrialização e comercialização da produção

Acesso às políticas públicas para o meio rural e a Agricultura Familiar

Mais informações em: <http://www.car.ba.gov.br/projetos/pro-semiarido>



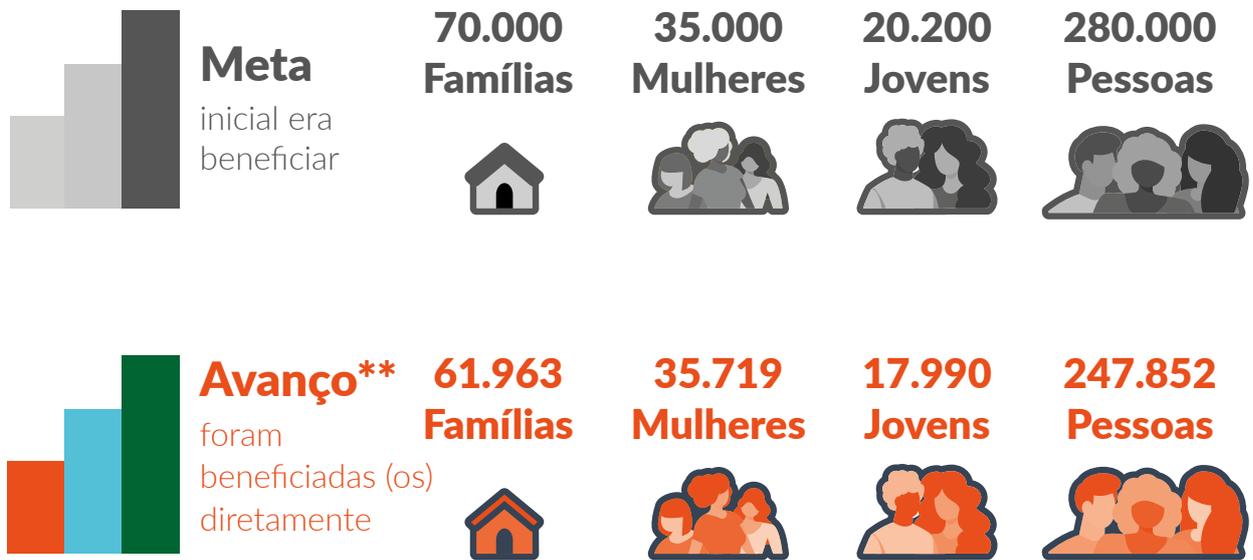
O Projeto Pró-Semiárido é executado desde 2014

+ de **US\$ 105 milhões** em investimentos



* É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.

Em janeiro de 2020, por meio de uma avaliação entre 231 projetos do FIDA em 98 países, o PSA foi considerado o melhor projeto do mundo!



** O avanço representa os números alcançados até 2020.

782

comunidades beneficiadas

321

comunidades tradicionais beneficiadas:



1.574

famílias quilombolas em 52 comunidades beneficiadas

85

famílias indígenas em 4 comunidades beneficiadas

5.753

famílias fundo de pasto em 247 comunidades beneficiadas

447

famílias de pescadores em 18 comunidades beneficiadas

175

planos produtivos financiados

beneficiando

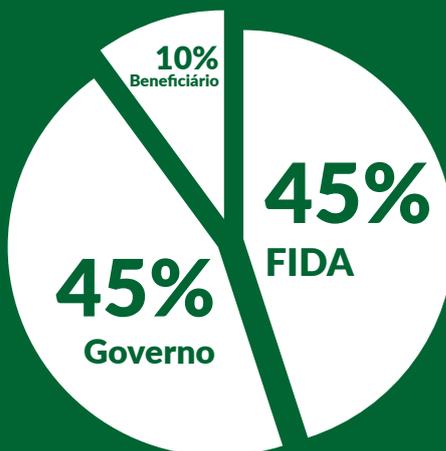
13.778

famílias

O volume de recursos total destinado aos planos produtivos soma em

+ de R\$ 45 milhões

Percentual do volume de recursos por tipo de fonte



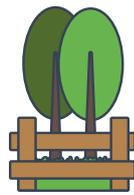


Valor total investido em cada plano por

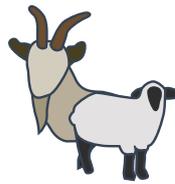
Atividade Produtiva



Misto
R\$ 29 milhões
99 planos
8.375 famílias



Quintais produtivos
R\$ 4,8 milhões
25 planos
987 famílias



Ovinocaprinocultura
R\$ 3,7 milhões
21 planos
1.255 famílias



Outros
R\$ 3,5 milhões
13 planos
712 famílias



Apicultura
R\$ 1,9 milhão
8 planos
652 famílias



Avicultura
R\$ 1,5 milhão
8 planos
468 famílias



Fruticultura
R\$ 188 mil
01 plano
32 famílias



Foram apoiadas
17 cooperativas
voltadas para
agroindustrialização e
atividades econômicas,

beneficiando
5.021 famílias



R\$59 milhões
foram destinados para a
assistência técnica

beneficiando
31.095 famílias



Acesso à Água

para uso doméstico e para produção

623
cisternas de
2ª água



54
pequenos
barramentos

1

barragem média/grande

Beneficiando

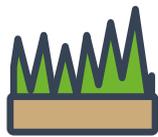
19.000 famílias

Ações para a Sustentabilidade Ambiental



43

Sistemas para
reuso de água



42

Hectares com
campos de
produção de
forragem

Tendo como atividade especial a
Regularização ambiental de

**87 comunidades
tradicionais de Fundo e
Fecho de Pasto**

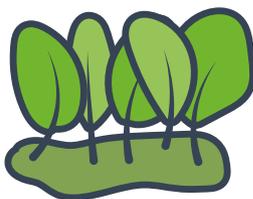
com emissão de certificados para

3.384 FAMÍLIAS



33

Licenças
ambientais
emitidas



20

Sistemas
agroflorestais



Galeria de Fotos

Caderneta Agroecológica, comunidade de Salgado, Andorinha-BA. Foto - Manuela Cavadas



Grupo de Produção Biscoito Tia Likinha, comunidade Várzea Queimada, Caém - BA. Foto - Manuela Cavadas

Armazém da Agricultura Familiar e Solidária, Juazeiro - BA. Foto - Manuela Cavadas



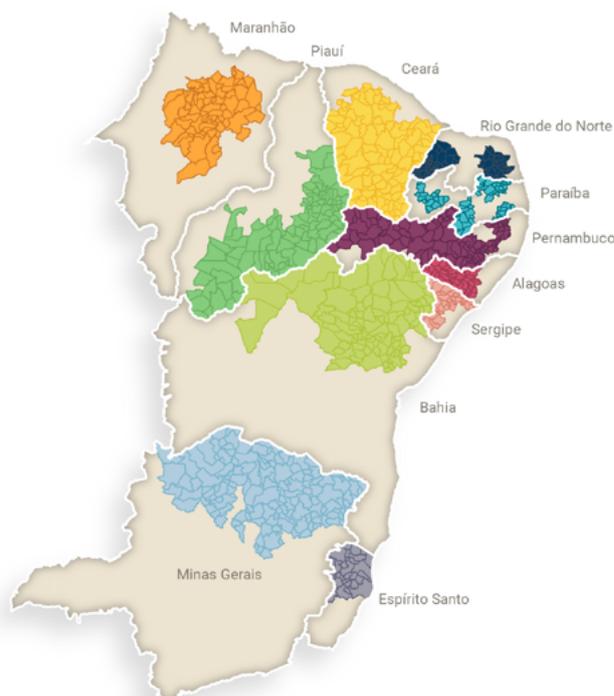


PROJETO DOM HELDER CÂMARA

O Projeto Dom Helder Câmara - Fase 2 auxilia a **população economicamente vulnerável** com abrangência em **11 estados brasileiros**

Secretaria que executa o projeto:

- Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo



Linha Evolutiva

★ **11/12/2013**
Aprovação do projeto

22/08/2014
Início da execução

30/09/2022
Conclusão financeira do projeto



913
municípios envolvidos



Objetivo

contribuir para a **redução da pobreza rural** e das desigualdades no **Semiárido**

Concentrando nas seguintes ações:

promover a disseminação de metodologias e tecnologias de produção inovadoras

fortalecer a capacidade das comunidades rurais para participar nos processos decisórios

promover o aumento da renda familiar com base em estratégias agroecológicas

contribuir para a redução da desigualdade de gênero, geracional, racial e étnica



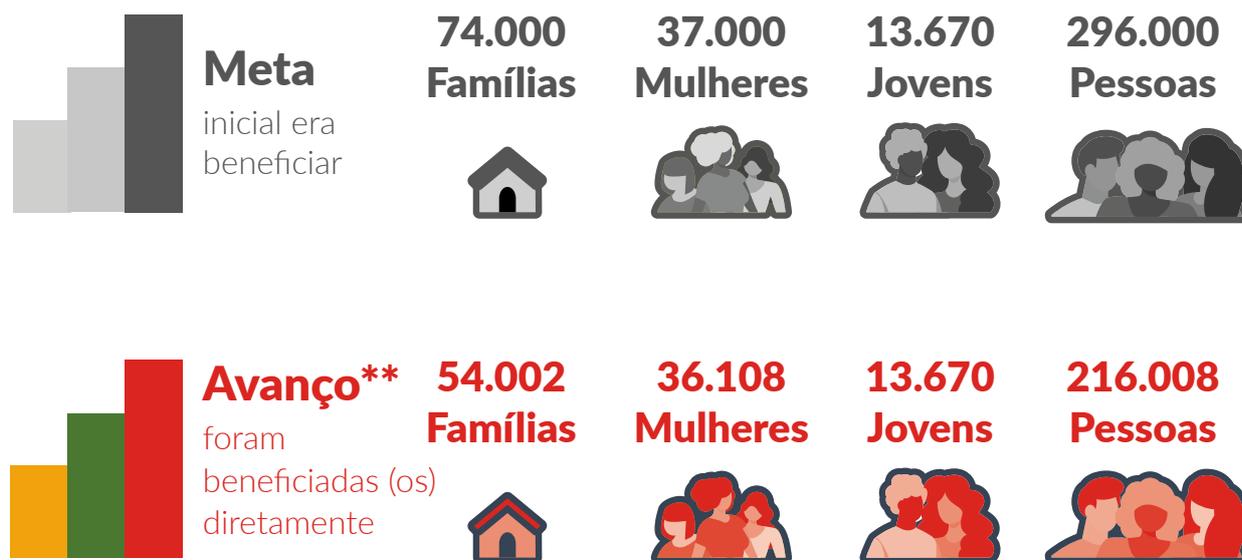
O Projeto Dom Helder Câmara - Fase 2 é executado desde 2014

+ de **US\$ 125 milhões** em investimentos



Valor da contrapartida* Valor do financiamento FIDA

* É o valor de contrapartida subdividido em: aporte do governo nos projetos; recurso dos beneficiários; e montante provenientes das ações dos projetos que permitem aos seus beneficiários terem acesso às políticas públicas e recursos de outros programas do governo.



** O avanço representa os números alcançados até 2020.

4.514
comunidades
beneficiadas

163
comunidades
tradicionais beneficiadas

transformando a vida de

3.624
famílias

2.918
famílias quilombolas
em 144 comunidades
beneficiadas

346
famílias indígenas
em 19 comunidades
beneficiadas





No Projeto Dom Helder Câmara –
Fase 2

+ de R\$ 34 milhões

de contrapartida foram aplicados para o fomento em
colaboração com o Ministério da Cidadania,
que foram destinados a

14.475 planos produtivos individuais

beneficiando

14.475 famílias



R\$ 168,2 milhões
foram destinados para a
assistência técnica

beneficiando

54.008 famílias



Galeria de Fotos



Produtores Edivânia Selena da Silva e Lucivando Xavier de Azevedo, Município de Bezerros Pernambuco).

Ivoneide Josefa dos Santos
Comunidade Jurema, município Cumaru - Pernambuco.



Produtos da agricultora Ana Claudia.
Comunidade Malembá, município Vertente do Lério - Pernambuco.

OPERAÇÕES FUTURAS DO FIDA NO BRASIL



Projeto Plantando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste (PCRP)

O projeto será implantado **entre dois e quatro estados** do Semiárido Nordestino brasileiro



GREEN
CLIMATE
FUND



BNDES



Estados da Região Nordeste

Maranhão	Pernambuco
Piauí	Alagoas
Ceará	Sergipe
Rio Grande do Norte	Bahia
Paraíba	



Cada estado elegível será convidado a **apresentar uma proposta de subprojeto estadual ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** como Entidade Executora do PCRP, devendo incluir: a segmentação geográfica de municípios e comunidades, as atividades prioritárias e as principais metas a serem alcançadas.

Linha Evolutiva

91



Objetivo

reduzir o **impacto das mudanças climáticas** e **aumentar a resiliência** da população afetada no semiárido nordestino

Concentrando nas seguintes ações:

- Apoiar os agricultores familiares e suas comunidades na reversão do declínio da produtividade causado pelo ciclo de degradação do agroecossistema
- Adotar Sistemas Produtivos Resilientes ao Clima (CRPS)
- Garantir o acesso a água por meio de tecnologias de captação, armazenamento e reciclagem de água
- Adotar estratégias de diversificação para fortalecer suas capacidades de resiliência por meio da gestão do conhecimento

Mais informações em:

<https://www.ifad.org/en/web/operations/project/id/2000002253>

Resultados esperados:

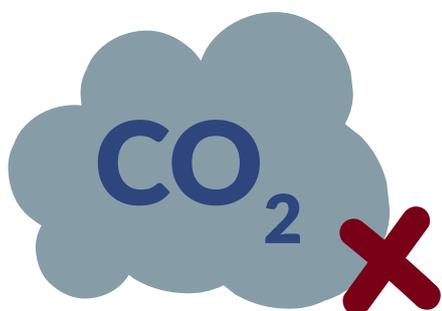
92

↑ Aumento da resiliência e melhores meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis

↑ Melhores padrões de dieta, nutrição e segurança alimentar das famílias

1 milhão

de pessoas beneficiárias
(250 mil famílias)

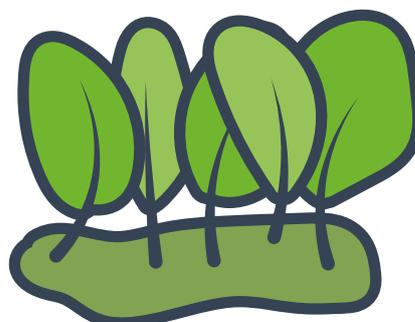


11 milhões

de toneladas de CO2 de emissões equivalentes mitigadas

85.000

hectares de terras em manejo sustentável produtivo



Os investimentos totais do projeto no período de oito anos são estimados em:

US\$ 217,83 milhões

O projeto PCRP contribui para diversificar os parceiros institucionais do FIDA e explora novas oportunidades de cofinanciamento



Considerações Finais

Os programas de desenvolvimento rural financiados pelo FIDA têm contribuído de forma significativa na promoção do bem-estar social no meio rural, principalmente nas regiões mais carentes e nos públicos mais vulneráveis. Nesse contexto, o presente relatório procurou apresentar os resultados da atuação do Fundo no Brasil, destacando os projetos em andamento e as ações futuras.

Os dados e informações apresentados mostram que os projetos se encontram em estágios diferentes de evolução e apresentam distintas estratégias de intervenção, que são adaptadas às condições sociais, físicas e ao ambiente institucional local. De modo geral, observa-se uma série de práticas e resultados bem-sucedidos. Trata-se de um grande desafio em alcançar diferentes dimensões da pobreza e eliminar as restrições enfrentadas pelos agricultores familiares no semiárido brasileiro que os impedem de se inserirem no processo produtivo.

Os projetos FIDA se diferenciam de outras iniciativas por estabelecerem o foco na demanda das comunidades beneficiadas e na formação de redes com as organizações locais, além de valorizarem as potenciais sinergias com as políticas públicas. O enfoque participativo condiciona que a elaboração dos projetos seja realizada pelos próprios beneficiários e suas organizações, com o apoio das instituições parceiras. Desse modo, a forma de atuação do FIDA, ao promover a autonomia do beneficiário, a valorização do seu conhecimento e a busca por parcerias sólidas possibilita a continuidade e efetividade das ações.

Os resultados apresentados reforçam o comprometimento do Fundo com a promoção do desenvolvimento rural sustentável e inclusivo e com a agenda de redução da pobreza no país. Estes elementos adicionam evidências ao debate sobre o alcance, os desafios e as limitações dos referidos programas.

Organização:



Financiamento



Organização:

FUNARBÊ
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa



IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável

AKSAAM

Financiamento:

FIL FIDA

Investindo nas populações rurais